



MERCOSUL/XXII RAADH /ATA Nº 02/12

Realizou-se na cidade de Porto Alegre, República Federativa do Brasil, nos dias 05 e 06 de setembro de 2012, a XXII Reunião de Altas Autoridades em Direitos Humanos e Chancelarias do MERCOSUL e Estados Associados (RAADH) *Eduardo Luis Duhalde*, com a presença das Delegações de Argentina, Brasil, Uruguai, Venezuela, Chile, Colômbia e Equador.

A lista de participantes consta como **Anexo I** da presente Ata.

A agenda aprovada consta como **Anexo II**.

O Resumo da Ata consta como **Anexo III**.

A Declaração sobre a Situação no Paraguai consta como **Anexo IV**.

1. Abertura

A Ministra dos Direitos Humanos, Maria do Rosário Nunes, deu boas-vindas aos participantes e lamentou a ausência da República do Paraguai na presente Reunião. Após ter lembrado a participação do Secretário Eduardo Luis Duhalde em reuniões anteriores, passou a palavra aos representantes das demais delegações, para que realizassem seus pronunciamentos iniciais.

O Secretário de Direitos Humanos da Argentina, Juan Martín Fresneda, expressou sua satisfação em participar da reunião pela primeira vez, ademais de manifestar seus sentimentos pela ausência do Dr. Duhalde. Saudou a entrada da Venezuela no MERCOSUL e também lastimou a ausência do Paraguai na Reunião.

O Dr. Javier Miranda, representante do Uruguai, ressaltou a importância dos direitos humanos para a história de seu país e da região, além de haver destacado a presença da Venezuela pela primeira vez na RAADH. Lamentou a falta de Eduardo Duhalde, que, além de ter dedicado sua vida à luta pelos direitos humanos, muito contribuiu para a trajetória da RAADH. Por esse motivo, sugeriu que a Reunião em curso se chamasse Eduardo Luis Duhalde, proposta que foi acolhida pelos demais presentes.

Durante a Reunião, o Governador do Rio Grande do Sul, Tarso Genro, que acolheu a Reunião Plenária da RAADH na Sala Alberto Pasqualini do Palácio Piratini, compareceu ao evento para cumprimentar os presentes e ressaltar a importância de se construir uma sociedade com respeito e dignidade para avançar na construção de instrumentos e políticas comuns na região, bem como efetivar os direitos humanos e restaurar a memória e a verdade.

A representante da Venezuela, María Luisa de Paz, manifestou sua satisfação em participar da reunião, tendo destacado que os direitos humanos e a igualdade social são prioritários em seu país e na região.

O Sr. Ricardo Montenegro, representante da Colômbia, afirmou que o momento de realização da RAADH é especial, pois o Governo de seu país acaba de anunciar a abertura das negociações de paz no país, o que representa grande passo nos esforços do Governo colombiano nesse sentido.

O representante do Chile, Sr. Juan Pablo Crisóstomo, enalteceu a RAADH como espaço para a adoção de iniciativas que se refletem em políticas públicas nos países.

O Sr. Pedro Jacinto Moncada, representante da delegação do Equador, agradeceu aos participantes da RAADH e ao povo brasileiro pela oportunidade de estar presente nesta reunião em momento histórico. Louvou as conversações do Governo da Colômbia com os grupos opositores no país. Destacou, ainda, a recente concessão de asilo a Julian Assange por seu Governo.

2. Aprovação da agenda

A representante do Brasil submeteu a proposta de agenda aos presentes, que foi aprovada sem modificações.

3. Atividades do IPPDH

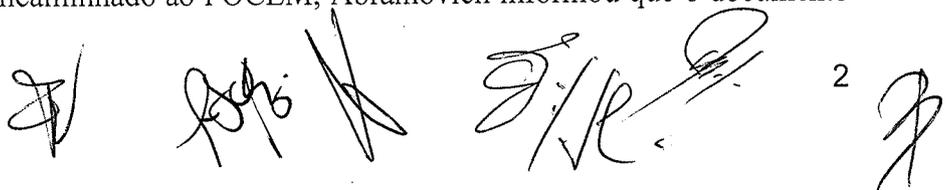
Victor Abramovich, Secretário-Executivo do Instituto de Políticas Públicas de Direitos Humanos no MERCOSUL (IPPDH), recordou que esta é a quarta RAADH de que o IPPDH participa. O espaço contribui para a reflexão e para a construção de políticas e de ações sociais e serve de espaço de concertação política de ações que orientam o MERCOSUL diante de desafios internacionais.

Abramovich destacou que a Argentina promulgou, em 27 de junho último, o Acordo de Sede entre a Secretaria do MERCOSUL e a República Argentina para o funcionamento do IPPDH, o que representa passo importante para a formalização da atuação do Instituto.

Passou-se, então, à discussão das bases para realização de concurso público para o preenchimento de quatro vagas de Chefe de Departamento no IPPDH, tema que foi discutido na reunião do Conselho de Representantes Governamentais do Instituto, ocorrida no dia anterior. A proposta de abertura de concurso público para o IPPDH suscita, contudo, questões importantes relacionadas à suspensão do Paraguai do direito de participar dos órgãos do MERCOSUL, assim como o debate sobre o limite de idade de 61 anos estabelecido para o concurso pelas normas do MERCOSUL, o que poderia entrar em conflito com normas internas de alguns dos países.

Nesse sentido, a RAADH decidiu que o IPPDH deveria elevar consulta ao GMC a respeito de como deveria ser tratada a questão da eventual participação de candidatos de nacionalidade paraguaia no concurso a ser realizado pelo IPPDH, bem como a questão da idade máxima (61 anos) de candidatos que participam de concursos públicos.

Sobre o Projeto de Construção de Infraestrutura para a “Proteção e Promoção dos Direitos Humanos”, encaminhado ao FOCEM, Abramovich informou que o documento



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the right and several smaller ones below.

foi aprovado pela Comissão de Representantes Permanentes do MERCOSUL (CRPM), em 20 de julho último, e está sob análise da Unidade Técnica FOCEM (UTF) em Montevideu, que deverá emitir parecer a respeito até o dia 17 de setembro. Agradeceu, nesse contexto, o apoio dos Estados Partes para a elaboração do Projeto FOCEM.

A esse respeito, a delegação brasileira sugeriu a realização de reunião entre representantes das autoridades de direitos humanos do MERCOSUL e técnicos do FOCEM, com a participação do IPPDH, para tratar do projeto ora em análise, com vistas a sua aprovação. Ressaltou, ademais, que a RAADH deve se dedicar à tarefa de desenvolver outros projetos para serem apresentados ao FOCEM, que contemplem medidas concretas no campo das políticas públicas de direitos humanos, em benefício das populações dos países do MERCOSUL. Nesse sentido, o Secretário-Executivo do IPPDH ressaltou que proposta de projeto sobre direitos de crianças e adolescentes migrantes e suas famílias, desenvolvida no âmbito da Comissão Niñ@sur da RAADH, encontra-se bastante avançada, o que habilitaria sua apresentação ao FOCEM em espaço de tempo relativamente breve.

Por fim, considerou fundamental que se avance na institucionalização do IPPDH, o que inclui a regularização das contribuições orçamentárias dos países ao Instituto. Ressaltou, nesse sentido, o apoio da Argentina ao funcionamento do Instituto.

Após a exposição do Secretário Executivo do IPPDH, a PPTB salientou a importância de fortalecer o Instituto por meio da efetivação das contribuições dos países. Nesse sentido, afirmou que o Brasil buscará mecanismos que permitam efetivar suas contribuições financeiras no mais breve prazo possível.

A representante da Venezuela compartilhou do interesse pelo fortalecimento do IPPDH, mas solicitou a compreensão e a flexibilidade dos demais representantes, pois o país está em processo de adoção de toda a normativa do MERCOSUL, inclusive em matéria orçamentária.

A fim de decidir a respeito da proposta do orçamento do Instituto para o exercício de 2013, deverá ser realizada teleconferência de seu Conselho de Representantes Governamentais, que deverá ter lugar na segunda quinzena de setembro corrente.

4. Proposta de Cooperação MERCOSUL-Haiti em Matéria de Direitos Humanos

O Embaixador Rodolfo Mattarollo, Representante da Secretaria Técnica UNASUL-Haiti, destacou que acredita que houve avanços consideráveis na luta pela garantia dos direitos humanos, apesar dos modestos resultados alcançados diante da complicada situação na região.

O Embaixador relatou a situação no Haiti a partir do ano de 2003. Segundo ele, a intervenção em curso tem logrado manter a paz. A situação de carência do país, verificada em diversas frentes, requer o aprofundamento da cooperação dos países da América Latina e Caribe com o Haiti. O Embaixador destacou ainda ações de cooperação internacional da UNASUL voltadas ao combate dessas situações. Informou que essa situação fora relatada à Comissão Interamericana de Direitos Humanos – CIDH, que recomendou esforço adicional das nações no processo de reconstrução



institucional do Haiti. Propôs, ademais, manifestação política mais ativa dos países da região à luz da Convenção Interamericana de Direitos Humanos da OEA. Essa medida levaria ao aprofundamento da cooperação com o país em diversas frentes e, em especial, no campo dos direitos humanos.

A Ministra Maria do Rosário ressaltou a importância da cooperação entre os países para a implementação de ações de segurança e de direitos humanos no Haiti. Ressaltou ainda que a proposta de cooperação deve objetivar a que o Estado haitiano crie suas próprias capacidades no campo dos direitos humanos, por meio da elaboração e execução de políticas públicas eficazes. O Embaixador Mattarollo informou que existe interesse do Governo haitiano de criar um instituto nacional de estudos e formação em direitos humanos. Nesse contexto, o Embaixador propôs a realização de colóquio de direitos humanos no Haiti a respeito do tema. A Ministra reafirmou, com o apoio das demais delegações, a necessidade de se realizar consulta ao Governo haitiano acerca das referidas propostas. Nesse sentido, o Embaixador Mattarollo ofereceu seus bons-ofícios para fazer chegar diretamente ao MERCOSUL uma solicitação formal do Governo do Haiti acerca da referida proposta, o que foi aceito pela Reunião Plenária. Solicitou-se, ademais, que a UNASUL formalize ao MERCOSUL essa proposta de cooperação.

Acordou-se que o IPPDH deveria realizar o mapeamento das ações de cooperação bilateral dos Estados do MERCOSUL e Associados com o Haiti em matéria de direitos humanos. Com base nesse mapeamento, os representantes dos países membros e associados realizarão videoconferência no dia 16 de outubro de 2012, com vistas a delinear ações da RAADH relativas à cooperação com o Haiti na área de direitos humanos.

5. Organização das Nações Unidas

O Representante do Escritório Regional para a América do Sul do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Amerigo Incalcaterra, relatou as principais atividades do Escritório na região, em cooperação com países como Chile, Peru, Uruguai e Venezuela na área de capacitação técnica de gestores estatais. Relatou a participação na discussão sobre a instalação e funcionamento da Comissão da Verdade no Brasil. Destacou o papel do Escritório como ator estratégico para reforçar a experiência regional em direitos humanos, bem como estabelecer canais com os países e compartilhá-los na região. Por fim, ressaltou a importância do fortalecimento do IPPDH para o avanço dos direitos humanos nos países do MERCOSUL.

Ofereceu ainda cooperação com os países da região para auxiliar na implementação de ações emanadas do Mecanismo de Revisão Periódica Universal do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas. Por fim, relembrou a importância de que os países apresentem candidatura aos comitês da ONU.

6. Situação do Paraguai

A RAADH aprovou Declaração sobre a situação do Paraguai, que segue como Anexo à presente ata. Nesse contexto, a RAADH solicitou ao IPPDH que as informações que se recebam sobre a situação dos direitos humanos no Paraguai sejam transmitidas



4

regularmente às Altas Autoridades em Direitos Humanos e Chancelarias do MERCOSUL e Estados Associados, assim como ao Grupo de Alto Nível da UNASUL.

7. Candidaturas no âmbito da ONU e da OEA

A Ministra Maria do Rosário passou à discussão das candidaturas apresentadas pelos países à ONU e à OEA. Na oportunidade, apresentou e reforçou pedido de apoio à candidatura do Sr. Wanderlino Nogueira, do Brasil, e da Sra. Sara Oviedo, do Equador, candidatos ao Comitê de Direitos da Criança da ONU. Mencionou ainda que o Brasil almeja retornar ao Conselho de Direitos Humanos da ONU, para o que espera contar com o apoio dos demais países do MERCOSUL e Estados Associados.

O Representante do Chile manifestou apoio à candidatura de Wanderlino Nogueira.

A delegação do Uruguai solicitou o apoio das demais delegações à candidatura do Sr. Javier Salsamendi ao Instituto Interamericano da Criança e do Adolescente e agradeceu antecipadamente aos Estados que apóiam essa candidatura. O Brasil apoiou o candidato uruguaio.

O Dr. Wanderlino fez uso da palavra para agradecer a apresentação feita pela Ministra Maria do Rosário, bem como o endosso de sua candidatura pela Presidenta Dilma. O jurista apresentou sua trajetória de militância como defensor dos direitos humanos da criança e destacou seu trabalho no processo de elaboração do Estatuto da Criança e do Adolescente do Brasil.

A representante da Venezuela informou que seu país também é candidato ao Conselho de Direitos Humanos da ONU, assim como Brasil e Argentina.

Acordou-se que as candidaturas de cidadãos dos diferentes países poderão ser informadas à RAADH, sem prejuízo de que o endosso do bloco regional a estas candidaturas seja realizado no marco dos procedimentos previstos com esses fins nos foros e organismos competentes.

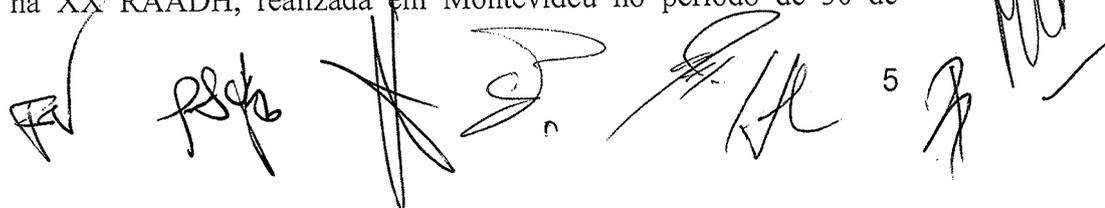
8. Princípios fundamentais para as políticas públicas sobre sítios de memória

A XXII RAADH toma nota com satisfação do documento preliminar “Princípios fundamentais para as políticas públicas sobre sítios de memória”, apresentado pelo IPPDH e aprova seus princípios fundamentais como pautas de orientação geral para as políticas públicas dos Estados na matéria.

Acordou-se dar ampla divulgação ao documento por meio de sua tradução ao idioma inglês, difusão na página do IPPDH, assim como sua apresentação em eventos tais como o Seminário Internacional sobre sítios de memória, que terá lugar, no Rio de Janeiro, em 23 e 24 de outubro próximo.

9. Memorial às Vítimas da Operação Condor

Em referência à criação de um Memorial às Vítimas da Operação Condor, em Porto Alegre, aprovada na XX RAADH, realizada em Montevideu no período de 30 de

 5

novembro a 2 dezembro de 2011, a PPTB apresentou proposta de que o “Grupo Técnico de obtenção de dados e informações e levantamento de arquivos sobre as ações coordenadas de repressão ilegal no Cone Sul, em particular a Operação Condor”; em coordenação com as autoridades competentes do Estado do Rio Grande do Sul e organizações da sociedade civil, contribua para o desenvolvimento desse Projeto de Memorial. Essa iniciativa deverá contemplar lista de vítimas da Operação Condor de todos os países do MERCOSUL e Estados Associados, assim como a instalação de centro de documentação para abrigar arquivos em base digital e espaços para a promoção de atividades de educação e cultura em direitos humanos.

A XXII RAADH decide fomentar a instalação de memoriais às vítimas da Operação Condor em todos os países da região, em formatos semelhantes ao de Porto Alegre.

10. Fortalecimento do Sistema Interamericano de Direitos Humanos

A RAADH destacou a importância dos debates atuais sobre o fortalecimento do Sistema Interamericano de Promoção e Proteção aos Direitos Humanos, que têm sido levados a cabo mediante amplas consultas entre todos os atores envolvidos. Nesse sentido, será realizado colóquio sobre o tema por ocasião da realização da próxima RAADH Extraordinária, que deverá ter lugar em Brasília, ainda sob a PPTB.

11. Análise dos Encaminhamentos das Comissões Permanentes e Grupos de Trabalho

- a) Comissão Permanente Niñ@sur.

Aprovaram-se os projetos de acordo contidos em anexo.

- b) Comissão Permanente de Educação e Cultura em Direitos Humanos

Aprovaram-se os projetos de acordo contidos em anexo.

A Representante do Instituto Interamericano de Direitos Humanos, Soledad García Muñoz, apresentou as últimas ações do órgão em relação ao tema, como a realização do I Curso Brasileiro Interdisciplinar em Direitos Humanos (IBDH-IDH), iniciativa que será replicada em outros países. Informou, ademais, que o Instituto vem realizando a consulta interamericana sobre o tema Educação em Direitos Humanos junto aos Governos da região e convida aos membros da RAADH a participar da referida consulta.

- c) Comissão Permanente Discriminação, Racismo e Xenofobia

Aprovaram-se os encaminhamentos contidos na ata da Comissão Permanente.

- d) Grupo de Trabalho sobre Gênero, Diversidade e Identidade (LGBT)

Aprovou-se projeto de resolução em anexo.



6

- e) Grupo de Trabalho sobre Construção de Indicadores para Direitos Econômicos, Sociais e Culturais

Acordou-se que seus trabalhos serão concluídos na XXIII RAADH, na PPTU. Solicitou-se ao GT que apresente o relato final de suas atividades na próxima RAADH Extraordinária, conforme os encaminhamentos propostos pelo GT, que constam da ata em anexo.

12. Participação da Sociedade Civil

Representante do Fórum Social Mundial Palestina Livre convidou os países a participar de encontro a ser realizado em Porto Alegre, em 28 de novembro próximo.

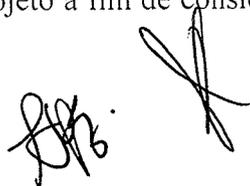
Representante do Centro de Estudios Legales y Sociales (CELS) solicitou que a RAADH analise a situação de direitos humanos em países, como os casos de violações de direitos humanos no Paraguai e Honduras. Solicitou que se aprecie a possibilidade de estabelecimento de um mecanismo de cooperação permanente com a Relatoria de Verdade, Justiça, Reparações e Garantias de não-Repetição das Nações Unidas.

Representante da Conectas DH considerou positiva a discussão sobre a situação do Haiti, mas lembrou que os Estados não debateram o tema dos migrantes haitianos nos países da região. Ressaltou a importância da criação de políticas coordenadas sobre o tema. Em relação à indicação de candidatos a órgãos internacionais, a Representante sugeriu que a RAADH possa constituir instância inovadora para a discussão de mecanismos nacionais de participação e de transparência, com vistas à discussão do tema com a sociedade civil dos países. Ressaltou, ainda, que gostaria que as eleições dos países da região ao Conselho de Direitos Humanos da ONU fossem competitivas.

Representante da Anistia Internacional destacou a importância da participação social na RAADH no contexto da crise política no Paraguai e da expansão do MERCOSUL com o ingresso da Venezuela como membro pleno do bloco. Destacou, ainda, os debates sobre o fortalecimento do Sistema Interamericano de Direitos Humanos. Manifestou opinião de que é fundamental que o Regulamento da RAADH conte com as contribuições da sociedade civil em processo formal de consulta, motivo pelo qual solicitou aos representantes dos Governos que revejam a decisão de não abrir para consulta a proposta do novo regulamento.

13. Apresentação do Projeto de Manual de Genética Forense (Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas, Resolução 15/05, Genética Forense e Direitos Humanos).

A RAADH tomou nota da apresentação da Delegação Argentina sobre o Projeto de Manual de Genética Forense em cumprimento à Resolução 15/05 do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas. Nesse contexto, as delegações comprometeram-se a analisar o Projeto a fim de considerar a possibilidade de que o mesmo conte com o



7



apoio da RAADH em sua próxima Reunião Extraordinária sob a PPTB, em novembro próximo, antes de sua apresentação no Conselho em 2013.

14. Proposta de Regulamento da RAADH elaborada pelo IPPDH

O Secretário-Executivo do IPPDH apresentou o andamento das discussões sobre o projeto de regulamento da RAADH elaborado pelo Instituto. As delegações acordaram apresentar sugestões ao documento até outubro próximo. As Altas Autoridades esperam aprovar o regulamento da RAADH na próxima Reunião Extraordinária, a ocorrer sob a PPTB brasileira.

As Altas Autoridades ressaltaram a importância da participação organizada da sociedade civil nesse processo.

Acordou-se realizar RAADH Extraordinária ainda sob a PPTB na segunda quinzena de novembro próximo, em Brasília.

Porto Alegre, 06 de setembro de 2012.

Representante do Brasil

Representante do Uruguai

Representante do Chile

Representante do Equador

Representante do MERCOSUL

Representante da Argentina

Representante da Venezuela

Representante da Colômbia

Representante do Peru

INSTITUTO POLITICAC DE DERECHOS HUMANOS
IPPDH/MERCOSUL

Lista de Presença

Em cumprimento ao Acórdão - TCU 2089/2009

le do núcleo central do MJ: Secretaria de Direitos Humanos

: XXII RAADH - Reunião de Altas Autoridades em Direitos Humanos e Chancelarias do MERCOSUL e Estados Associados

15 de Setembro de 2012 - Reunião Plenária

Palácio Piratini - Porto Alegre/RS

Nº:

Nome completo	Cargo / Função	Órgão / Empresa	Endereço	Telefones	E-mail	Assinatura
RODOLFO DINDO	CON. SDH	SDH		(61) 96044184	rodolfo.dindo@sp.gov.br	
RODOLFO CARVALHO	CON. SDH	SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS	RUA MERCEDES	15989429092	rodolfo@observatorio.mercosul.org.br	
MARCELO B FERREIRA	SOC CIVIL	AKANATA		5491166529723	gaylesdc@pmail.com	
GABRIELA KLETZEL	SOC CIVIL	CELS ARGENTINA		54914334000	GULETZEL@CELS.ORG.AR	
CAMILA ASSANO	CON. SDH	CONECTAS	SÃO PAULO	1138847440	camila.carmo@conectas.org	
MARCIO SANTOS ROCHA	ASSASSOR DH	AMISTIA INTERNACIONAL	RIO DE JANEIRO	(21) 2566-9811	MARCIO.SANTOS@amistia.org.br	
Camila de Q. Koch	SOC CIVIL	IDH	Jaimville SC	(97) 34340066	camila.koch@idh.org.br	
Vivien Ishaq	ASSASSOR	AN / MJ	BRASILIA	(61) 3444-5140	vivien.ishaq@equinor.com.gov.br	
ALBERTO L. SOUSA	ASSESSOR	UNASUR/AMT	BOA		alberto.l.sousa@unaser.org	
FABIO BAESTRO FLOREANO	ASSESSOR INTERNE	GOVERNO RS	POA	5192864001	fabio.baestro@rs.gov.br	
NORMA ESPINDOLA	ASSESSORA ADJ.	Gabinete do P. S.	POA	5184987344	NORMA-ESPINDOLA@P.RS.SIT.M.	
Beatriz Contreras Reyno	Abogada	DIRECCION D DPTX CANCELERIA EJEC		(50-2) 8274979	beatriz@minrel.gov.uy	
AUBINO POLI JR	ASSESSOR INTERNE	SERTIR	BRASILIA	61 2025 7020	AUBINO.POLI@PLANUNIO.GOV.BR	
Silvia Ferreres	Assessor	SDH/PR	BRASILIA	(61) 98078003	silvia.ferreres@sdh.gov.br	
NEUSA PINATTO MULLER	COORDENADORA	SDH/PR	BRASILIA	61-99519289	NEUSA.MULLER@SDH.GOV.BR	
Cláudia Kemper	ASSESSOR	SDH	BRASILIA	61 - 2025 3487	claudia.kemper@sdh.gov.br	
GUSTAVO BERNARDDES	Coordenador	SDH	BRASILIA	61 93045774	gustavo.bernarddes@sdh.gov.br	
Georg Lima	Assessor	SDH	BRASILIA	(61) 9213-8681	georg.lima@sdh.gov.br	
Wanderlino Nogueira	Assessor	DNI-ANACEN	Petropolis - RJ	24-92293-2933	w.nogueira@dni.gov.br	



Ministério da Justiça

Lista de Presença

Em cumprimento ao Acórdão - TCU 2089/2009

de do núcleo central do MJ, Secretaria de Direitos Humanos

: XXII RAADH - Reunião de Altas Autoridades em Direitos Humanos e Chancelarias do MERCOSUL e Estados Associados

06 de Setembro de 2012 - Reunião Plenária

Palácio Piratini Porto Alegre/RS

Nº:

Nome completo	Cargo / Função	Órgão / Empresa	Endereço	Telefones	E-mail	Assinatura
ROBERTO LAUTRET	COORDENADOR	SDH/PR	Rua 48 de Maio	5498 94292929	roberto@sdh.mt.gov.br	[Assinatura]
Marcab E Ferreyra	Soc. Cív	AKA KATA		549116652222	gaylesdc@pttmail.com	[Assinatura]
Maurício Sautors Rocha	Assessoria	ANISTIA INTERNACIONAL	Rio de Janeiro	21 2546-9811	MAURICIO.SAUTORS@ANISTIA.ORG	[Assinatura]
Camilla Koch	Soc. Cív	IDDH	Jornville SC	(47) 34340066	comita.koch@iddh.org.br	[Assinatura]
Camilla ASPINO	Rel. AMC	Constituinte	São Paulo	11 3884 7440	camilla.aspino@constituinte.org.br	[Assinatura]
AMBRIKA KLOTZEL	SOC CIVIL	CELS		519114334200	AMBRILK@CELS.ORG.BR	[Assinatura]
Vivien Ismag	Assessoria	Arquivo Nacional	Brasília	6	vivien@arquivo.gov.br	[Assinatura]
Fabiana Oddone	MHA	Emb. Argentina	Brasília	32127600	fao@embaecic.gov.br	[Assinatura]
George Nina	Assessoria	SDH/PR	Brasília	(61) 3473-8681	george.nina@sdh.gov.br	[Assinatura]
NEUSA FIVATTO WÜLLER	COORDENADORA	SDH/PR/BRASIL	BRASILIA	61-99559881	NEUSA.WULLER@SDH.GOV.BR	[Assinatura]
GUSTAVO BRANCO	COORDENADOR	SDH/PR	Brasília	61 9804 5574	gustavo@sdh.gov.br	[Assinatura]
JULIANA DE M. GOMES	Assistente	DDH/MBE	Brasília	(61) 20308648	juliana.gomes@tcm.mt.gov.br	[Assinatura]
Salute Valera Camilla	Assessoria	SDH-PR	Brasília	61.20253106	salute.camilla@quadrante.org.br	[Assinatura]
AUBRNO TOULI JR	Ass. INTERNA	SEPP/PR	"	61 2025 4020	ACBINO.TOLI@TUPATO.ORG.BR	[Assinatura]
MAGALI NAVES	Ass. INTERN	SEPP/PR	"	61.2025 7023	MAGALI.NAVES@BRASILIA.ORG.BR	[Assinatura]
ARINILDO F. IACACHANDI	CONSULTOR	SDH	"	61-9638-9993	arinildo.iacachandi@sdh.gov.br	[Assinatura]
Beatriz Contreras Pege	Abogada	DIRECIONAMENTO MINISTERIAL	CHILE	56210274919	beatrizcontreras@ministerio.gov.cl	[Assinatura]

ANEXO IV

DECLARAÇÃO DAS ALTAS AUTORIDADES DE DIREITOS HUMANOS DO MERCOSUL E ESTADOS ASSOCIADOS SOBRE A SITUAÇÃO NO PARAGUAI

As Altas Autoridades de Direitos Humanos do MERCOSUL e Estados Associados reafirmam seu compromisso com a plena vigência das instituições democráticas e o respeito irrestrito aos direitos humanos como condições essenciais para a construção de um futuro comum de paz e prosperidade econômica e social e o desenvolvimento dos processos de integração entre os Estados Membros.

Nesse contexto, e tendo em conta a expressa condenação à ruptura da ordem democrática na República do Paraguai manifestada pelas Chefas e Chefes de Estado da UNASUL em sua Decisão 26/2012, a RAADH reafirma sua solidariedade irrestrita com o povo paraguaio e seu apoio e confiança nos trabalhos do grupo de alto nível da UNASUL para o seguimento e avaliação da situação do Paraguai, em particular dirigidos à pronta normalização de sua ordem democrática.

A RAADH agradece e toma nota do relato apresentado pelo Embaixador Rodolfo Mattarollo a respeito das atividades do referido grupo de alto nível da UNASUL.

Porto Alegre, 6 de setembro de 2012.

The image shows several handwritten signatures in black ink, arranged in a loose cluster. The signatures are stylized and vary in length and complexity, representing the signatories of the declaration.